

CORREIO DA BAIXADA



Atividades estão disponíveis para todas as idades

Prefeitura de Japeri oferece oficinas culturais gratuitas

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Cultura junto com a Secretaria Municipal de Esporte, está com inscrições abertas para diversas oficinas culturais gratuitas que terão início na primeira semana de abril.

As atividades são voltadas para crianças, jovens e adultos e incluem opções como jazz, futsal, capoeira, funcional, ginástica, teatro e oficina do saber. As aulas acontecerão no Centro Cultural Deputa-

do Luiz Eduardo Maron de Magalhães, no Parque Mucajá, e na Biblioteca Municipal Carlos de Souza, no Centro de Japeri.

As inscrições devem ser realizadas presencialmente nos locais indicados, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, mediante apresentação de RG e comprovante de residência. A secretária municipal de Cultura, Daniella Belião, destaca que as oficinas vão além do aprendizado técnico.

Ambiente saudável e estimulante

“Elas promovem a identidade local, fortalecem a convivência social e estimulam a criatividade. Nosso objetivo é valorizar a cultura japeriense, revelar talentos e oferecer oportunidades que afastem os jovens da ociosidade, construindo um futuro melhor para a cidade”, afirmou.

A iniciativa busca incentivar a prática esportiva, o contato com as artes e o reforço escolar, contribuindo para o desenvolvimento de novas habilidades, melhoria da autoestima e fortalecimento dos laços sociais. Além disso, as oficinas criam um ambiente mais saudável para a comunidade.



Ideia é fortalecer arrecadação e combater sonegação

Magé lança Plano Anual de Fiscalização 2025

A Prefeitura de Magé divulgou o Plano Anual de Fiscalização (PAF) 2025, um conjunto de ações estratégicas para reforçar a arrecadação tributária, combater a sonegação e incentivar a regularização fiscal dos contribuintes. O plano foi elaborado com base no Decreto nº 3797/2024 e tem como diretriz a transparência, a eficiência e a justiça

fiscal. “Entre as principais medidas previstas, destaca-se a autorregularização, permitindo que contribuintes corrijam possíveis inconsistências de forma voluntária antes da fiscalização. Além disso, a Prefeitura adotará um sistema de cruzamento de dados para identificar irregularidades”, explicou o secretário de Fazenda, Jorge Mussauer.

Fiscalização intensificada do ISSQN

A fiscalização do Imposto Sobre Serviços, também conhecido como ISSQN, será intensificada, principalmente no setor da construção civil, onde haverá uma análise detalhada de obras e “Habite-se”. Contribuintes enquadrados no Simples Nacional também estarão no foco,

com ações voltadas à revisão de faturamento e deduções indevidas. Outro ponto importante do PAF 2025 é a revisão cadastral do IPTU, que será feita por meio de georreferenciamento para corrigir distorções e identificar imóveis não regularizados.

ITBI exige cuidado mais rigoroso

Já no caso do ITBI (Imposto sobre Transmissões de Bens Imóveis), haverá um acompanhamento mais rigoroso para garantir que os valores venais declarados nas transações imobiliárias estejam alinhados com os preços de mercado. A execução do plano será coordenada pela Subsecretaria

da Receita, que monitorará o cumprimento das metas e emitirá relatórios periódicos sobre os resultados das fiscalizações. Com o PAF 2025, a Prefeitura busca assegurar mais recursos para a manutenção dos serviços públicos essenciais, promovendo uma arrecadação mais justa e equilibrada.

Duque de Caxias lança Programa Remédio em Casa

Prefeitura vai facilitar o acesso aos medicamentos aos pacientes

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Saúde, lançou o Programa Remédio em Casa. O objetivo é facilitar o acesso de pacientes a medicamentos essenciais, especialmente para aqueles em condições crônicas, acamados ou com dificuldades de locomoção. Além disso, o programa garante que pacientes com comorbidades ou que residam em áreas distantes possam receber os insumos sem precisar se deslocar até a sede da Secretaria Municipal de Saúde, reduzindo custos e otimizando o tempo dos usuários.

A dona de casa Lidiane Cardoso dos Santos, de 42 anos, mãe de Maria Eduarda dos Santos de Souza, 8 anos, recebeu do próprio prefeito da cidade fraldas e medicamentos no portão de casa. Ela conhece de perto a batalha de quem cuida de um filho que, em função da infecção pelo vírus da Zika durante a gravidez, nasceu com microcefalia. Além disso, a criança possui paralisia cerebral e epilepsia. “Minha filha precisa de atenção constante. Ela não pode ficar sozinha por causa da broncoaspiração, e muitas vezes eu não tinha como sair de casa para buscar os remédios. Agora, com esse programa, minha vida e da minha filha Caroline, que também tem uma filha com microcefalia e pa-



No Programa, os pacientes cadastrados recebem os medicamentos na porta de casa

ralisia cerebral, serão muito mais fáceis. Nossas meninas são anjos e merecem todo o amor do mundo. Esse projeto veio para nos ajudar a dar a elas uma vida melhor. A esperança agora chega pelo portão”, contou, emocionada.

Marcelo Bastos, de 56 anos, viu sua vida mudar drasticamente após um acidente de caminhão há 14 anos. O impacto do acidente tirou seus movimentos da perna e abalou sua família. Sua esposa, afetada pelo trauma, desenvolveu depressão severa e tem enfrentado crises cada vez mais frequen-

tes. “Eu tenho um carro adaptado, mas ultimamente tem sido muito difícil sair para buscar os remédios, porque preciso cuidar da minha esposa também. Esse programa é uma bênção, porque me permite garantir o tratamento sem precisar me preocupar com deslocamento”, relatou.

Segundo a secretária municipal de Saúde, dra. Célia Serrano, os benefícios do programa, garantem um acesso mais efetivo aos medicamentos. “A partir de agora, os medicamentos de uso contínuo e as fraldas descartáveis

serão entregues diretamente na residência dos pacientes cadastrados. O Programa facilita a vida dos pacientes e contribui para que não haja interrupções nos tratamentos”, explicou a gestora da Pasta.

O prefeito Netinho Reis celebrou a iniciativa. “Nosso objetivo é facilitar a vida das pessoas. Sabemos que muitos pacientes têm dificuldade para buscar seus medicamentos, e esse programa veio para mudar essa realidade. Estamos cuidando da nossa gente com responsabilidade e carinho”.

Complexo da Cidadania de Belford Roxo será o primeiro do estado

O subsecretário de Criança e Adolescente, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH), Arthur Souza, realizou uma visita à obra de revitalização do espaço, em cima do Restaurante do Povo, onde funcionará o Complexo da Cidadania, em Belford Roxo, na última quarta-feira (26).

Representando a secretária de Estado da pasta, Rosângela Gomes, Arthur estava acompanhado do secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Diogo Bastos, do secretário municipal de Comunicação Social, Marcos Paulo, e da coordenadora de Comunicação da SEDSODH, Ludmila Fróes.

O Complexo da Cidadania é um novo espaço de assistência social. Lá, a partir de abril, estarão funcionando os seguintes núcleos especializados de atendimento des-



Arthur Souza e Ludmila Fróes ouvem atentamente as explicações do secretário Diogo Bastos

centralizado à população em salas climatizadas: Mulheres empoderadas, Programa Rio Sem Lgbtphobia, Vítimas de Intolerância Religiosa (Navir), Documentação Básica e Sub-Registro (Nadbs) e de Escuta Especializada para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Belford Roxo sai na frente

Arthur Souza disse que o Núcleo de Escuta Especializada será interligado com a Secretaria Municipal de Educação.

“É um programa que visa proteger e amparar crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência. Nele

irão atuar profissionais de vários setores, entre eles assistência social, Conselhos Tutelares e funcionários de escolas da rede municipal, como professores, inspetores, diretores e pessoal de apoio. Belford Roxo será o primeiro município do Estado a implantar o núcleo”, destacou.

O novo espaço, que será administrado através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, está localizado no andar superior do Restaurante do Povo, na Rua Floripes Rocha, próximo à estação ferroviária, centro da cidade.

“O Prefeito Márcio Canella queria muito criar o complexo da cidadania, mas faltava espaço. Em visita ao Restaurante do Povo tinha percebido as salas ociosas. O resultado não poderia ser melhor”, afirmou o secretário Diogo Bastos.

CAPS de São João de Meriti visita o Palácio Quitandinha, em Petrópolis

Os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III Vonica de São João de Meriti participaram de um passeio especial ao Palácio Quitandinha (Centro Cultural Sesc Quitandinha), em Petrópolis, através do programa Me Leva RJ, uma iniciativa do Governo do Estado. A atividade proporcionou uma experiência enriquecedora e terapêutica aos participantes, que tiveram a oportunidade de conhecer um dos principais pontos históricos e culturais da Cidade Imperial.

Durante a visita guiada com a mediadora Samara Medeiros, os usuários percorreram os salões luxuosos do hotel-cassino, transformado em um espaço

dedicado à cultura e à arte, mantendo viva a memória da cidade. Em cada ambiente, o grupo descobriu detalhes da história e apreciou a arquitetura grandiosa da estrutura. O passeio também contou com momentos de lazer e interação entre os participantes, reforçando o aspecto inclusivo e socializante da ação.

O programa Me Leva RJ tem como objetivo proporcionar acesso a experiências culturais e turísticas a diversos grupos sociais, promovendo a inclusão e a oportunidade de conhecer pontos turísticos gratuitamente. Além do Quitandinha, o programa também realizou passeios no Museu Imperial

de Petrópolis, AquaRio, Cristo Redentor, Maracanã, BioParque, dentre outros.

A oficina do CAPS III Vonica, Rafaela Gonçalves, destacou a importância da experiência para os usuários. “Essa atividade extramuros é uma das ações mais eficientes, pois vai além do tratamento convencional e contribui para a qualidade de vida de todos integrantes do grupo. Isso significa ocupar territórios, promover a vida comunitária e autonomia dos usuários”, pontuou Rafaela.

Uma das responsáveis pelo programa Me Leva RJ, Jacqueline Marins, comentou sobre a atividade. “O principal objetivo desse momento é promover

a inclusão social, estimular a busca por conhecimento e oferecer a oportunidade para que os cidadãos conheçam locais históricos, ricos em cultura”, comentou Jacqueline.

Os usuários do equipamento, Adriano Salles e Priscila de Oliveira, expressaram satisfação com o passeio. “É um sentimento de liberdade poder conhecer novos lugares. O CAPS é uma família, você é bem atendido e todo mundo te ajuda. O passeio foi maravilhoso, muito obrigado por tudo”, compartilhou Adriano. “Achei incrível visitar esse lugar histórico, foi uma experiência totalmente nova que tive com os meus amigos”, acrescentou Priscila.